

## COLECISTITE ENFISEMATOSA COM FÍSTULA COLECISTODUODENAL: UMA COMPLICAÇÃO RARA DA COLECISTITE AGUDA

**INTRODUÇÃO:** Colecistite Enfisematosa (CE) é uma infecção aguda rara da vesícula biliar. Sua fisiopatologia envolve infecção por bactérias formadoras de gás e a etiologia litiásica está frequentemente associada. Como outra grave e infrequente complicação, tem-se a formação de fístulas biliodigestivas, que se manifesta por quadros obstrutivos e não obstrutivos.

**RELATO DE CASO:** C.F.F., 86 anos, com quadro de dor abdominal súbita de forte intensidade em epigástrio, com irradiação para hipocôndrio direito e dorso, vômitos biliares e hiporexia. Ao exame físico: desidratada e hipocorada (+/4+), emagrecida e afebril. Exames laboratoriais com achados inflamatórios. Ultrassom de abdome total: vesícula biliar com paredes espessadas, barro biliar, múltiplos cálculos e focos de gás na parede. Tomografia de abdome total: colecistite calculosa enfisematosa e fístula colecistoduodenal, cálculos biliares de 0.8 e 1.1cm na primeira porção do duodeno. Optado por colecistostomia e antibioticoterapia. No pós-operatório foi solicitado uma Endoscopia Digestiva Alta que evidenciou um orifício em primeira porção duodenal, e uma Colangiografia que mostrou esvaziamento biliar normal para o duodeno. Evoluiu com remissão da dor e com vômitos pós-alimentares esporádicos. Alta hospitalar no quarto dia e retorno sem queixas no décimo dia.

**DISCUSSÃO E CONCLUSÕES FINAIS:** Fístulas são complicações raras da litíase biliar, fortemente associadas a cálculos volumosos, sendo as colecistoduodenais o tipo mais frequente. Em alguns casos pode haver impacto do cálculo na luz intestinal e conseqüente quadro de obstrução. O tratamento se dá pela correção cirúrgica da fístula, colecistectomia, e enterolitotomia, se obstrução intestinal. Em casos graves ou com condições clínicas ruins, pode haver a necessidade de drenagem da via biliar inicialmente, com possível abordagem cirúrgica definitiva posteriormente, ou até mesmo tratamento conservador como no caso descrito.

**PALAVRAS CHAVE:** Colecistite aguda. Colecistite enfisematosa. Fístula colecistoduodenal.